

Copyright © 2008 Marcelo Duarte

Supervisão editorial: *Marcelo Duarte*

Assistente editorial: *Tatiana Fulas*

Projeto gráfico e diagramação: *Verbo e Arte Comunicação*

Revisão: *Ana Maria Barbosa*

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

D87m

Duarte, Marcelo

A mulher que falava pára-choquês / Marcelo Duarte. -
1.ed. - São Paulo : Panda Books, 2008.

1. Provérbios.

I. Título.

08-0919.

CDD: 398.9

CDU: 398.9

2008

Todos os direitos reservados à Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Lisboa, 502 – 05413-000 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3088-8444 – Fax: (11) 3063-4998

edoriginal@pandabooks.com.br

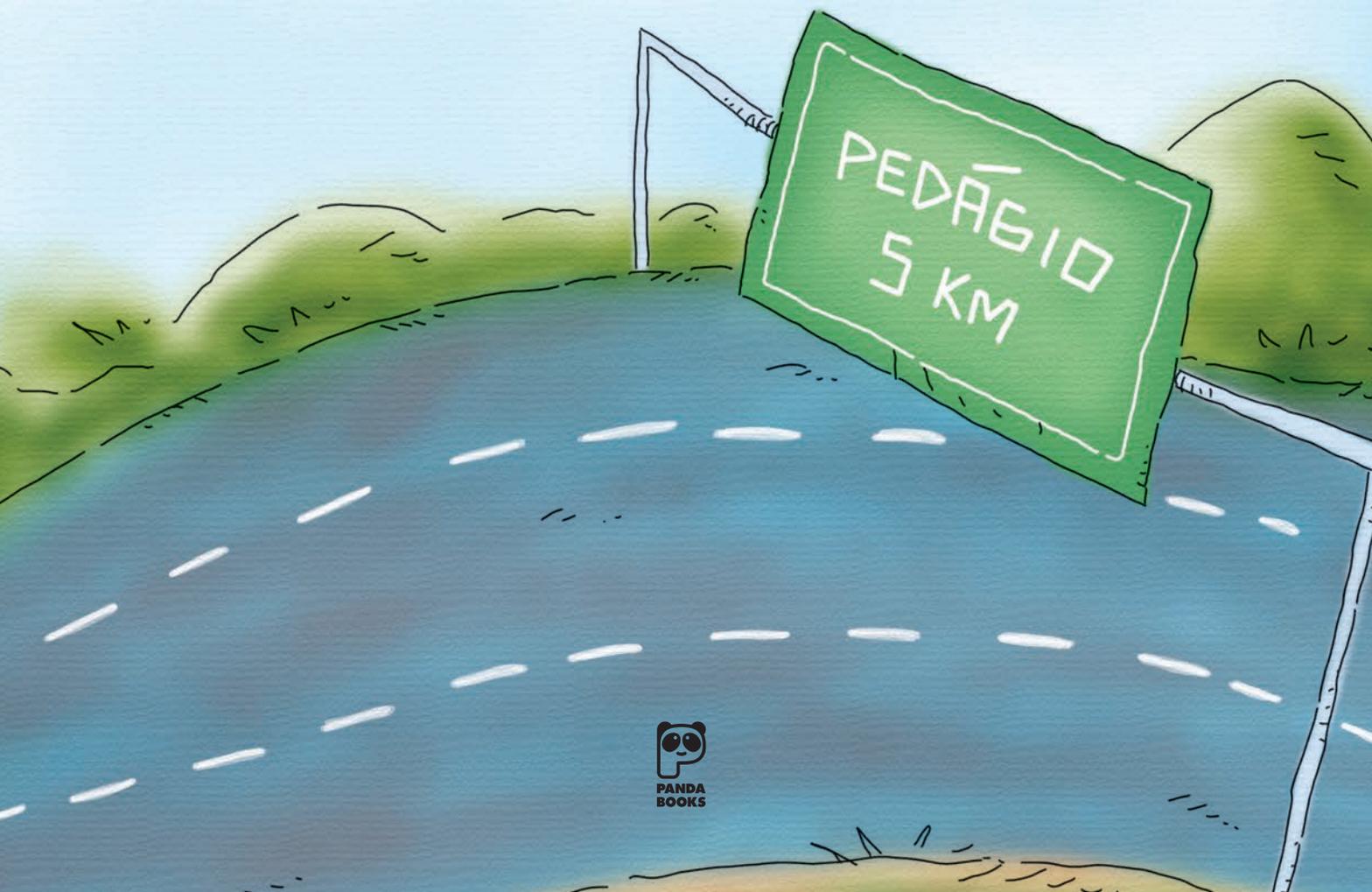
www.pandabooks.com.br

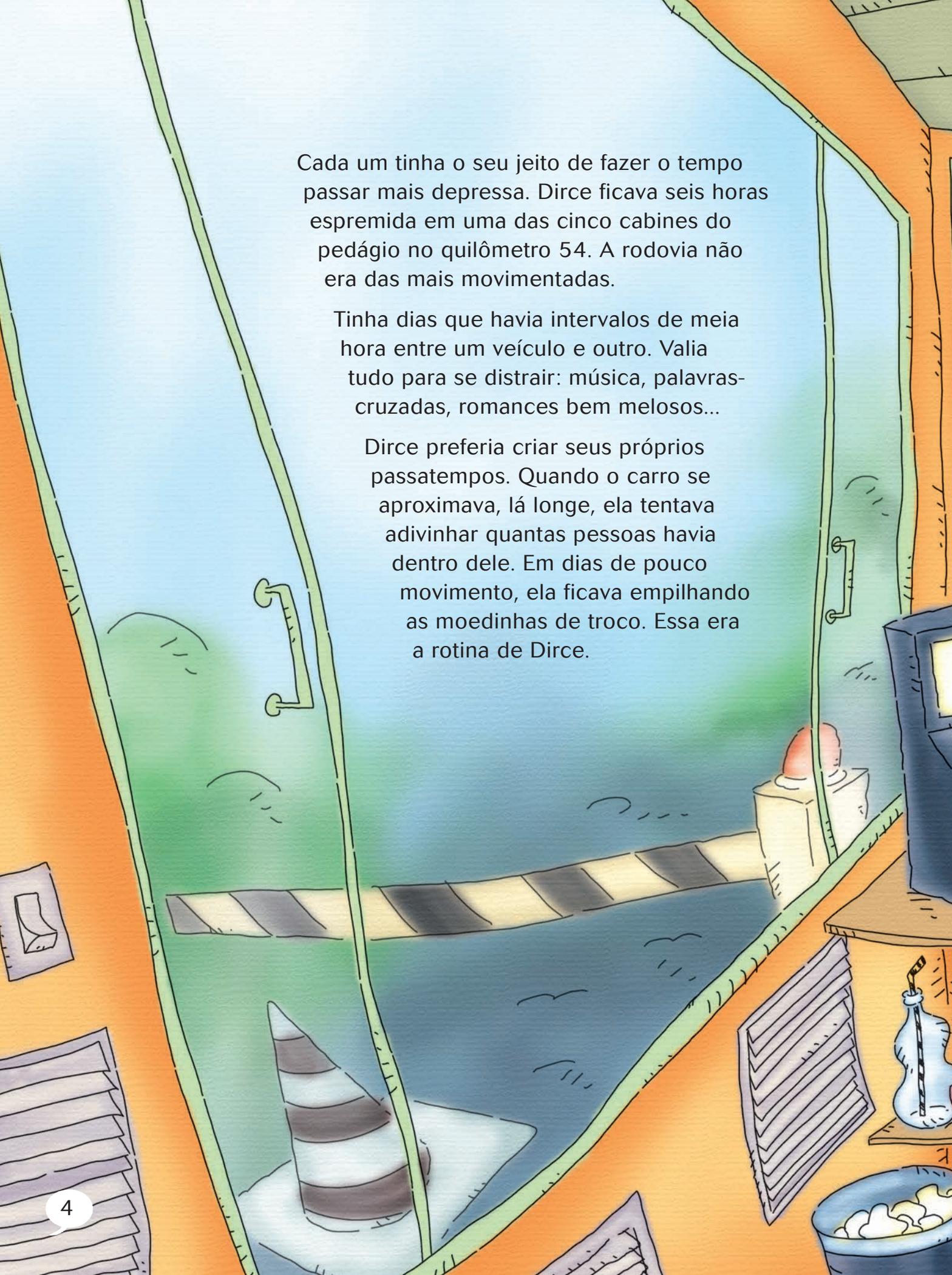


MARCELO DUARTE

A MULHER QUE FALAVA PÁRA-CHOQUÊS

ILUSTRAÇÕES DE FÁBIO SEROI



A colorful illustration of a toll booth interior. The view is from inside the booth, looking out through a large window. Outside, a road with a yellow and black striped barrier is visible. A traffic cone with brown and white stripes stands on the road. The interior of the booth is orange, with a window blind on the left, a window blind on the right, and a blue bucket filled with white cotton candy in the bottom right corner. A small white box with a red top is on the counter. The sky is light blue, and the ground is green.

Cada um tinha o seu jeito de fazer o tempo passar mais depressa. Dirce ficava seis horas espremida em uma das cinco cabines do pedágio no quilômetro 54. A rodovia não era das mais movimentadas.

Tinha dias que havia intervalos de meia hora entre um veículo e outro. Valia tudo para se distrair: música, palavras-cruzadas, romances bem melosos...

Dirce preferia criar seus próprios passatempos. Quando o carro se aproximava, lá longe, ela tentava adivinhar quantas pessoas havia dentro dele. Em dias de pouco movimento, ela ficava empilhando as moedinhas de troco. Essa era a rotina de Dirce.



A vida dela mudou mesmo no dia em que foi escalada para ficar na cabine que atendia os veículos mais pesados. Quando o primeiro caminhão passou, ela reparou na frase escrita na parte de trás:

